

12 ABR 2006

GAZETA MERCANTIL

GOVERNO

Fazenda e BC estão em sintonia, diz Meirelles

FERNANDO NAKAGAWA

BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda e o Banco Central estão em sintonia. Pelo menos esse é o discurso do presidente do BC, Henrique Meirelles. "Não tivemos nenhuma (saia justa) e estamos em grande sintonia", disse, após encontro com o titular da Fazenda, Guido Mantega, na sede do ministério.

Meirelles fez questão de frisar que a convivência com Mantega está ocorrendo de forma tranquila. "O BC continua (trabalhando) normalmente e com absoluta cooperação e entrosamento (com a Fazenda)", afirmou.

O presidente da autoridade monetária disse, inclusive, que os encontros freqüentes entre ele e o ministro da Fazenda serão mantidos. "Os nossos almoços semanais continuam co-

mo existiam no passado".

A tentativa de mostrar sintonia entre os dois principais nomes da equipe econômica visa a enterrar a possi-



H. Meirelles

sibilidade de um descompasso entre eles. Isso porque Meirel-

les é reconhecido como "conservador" do ponto de vista econômico, muito mais ligado aos temas financeiros. Já Mantega pode ser considerado "desenvolvimentista", mais próximo aos assuntos produtivos.

Além de Mantega e Meirelles, a reunião contou com a presença de Paulo Vieira da Cunha, indicado para a diretoria de Assuntos Internacionais do BC no lugar de Alexandre Schwartsman, que sai do governo por motivos pessoais e deve voltar à iniciativa privada.

Cunha ainda precisa ser sabatinado e aprovado pelo Senado antes de assumir a nova função. Essa foi a primeira visita do novo diretor do BC ao ministro Mantega. Segundo Meirelles, o primeiro encontro tratou de assuntos gerais e "foi muito produtivo".